

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL NORDESTE MINEIRO  
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR INTEGRADO**



**É DIREITO, É  
FENORD**

**iesi**  
Instituto de Ensino Superior Integrado

**Manual de  
Trabalhos Acadêmicos I**

**TEÓFILO OTONI  
- 2025 -**

## **ORGANIZAÇÃO**

**Quetsia Dantas Magalhães Ribeiro**

**Vera Lúcia Ferreira de Freitas**

**Weber Bezerra Novais**

# **MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Teófilo Otoni  
2025**

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 DA OBRIGATORIEDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>3</b>
<b>3 DO NÚCLEO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>3</b>
<b>4 DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS: .....</b>	<b>4</b>
4.1 DO PROFESSOR ORIENTADOR: .....	4
4.2 DO ORIENTANDO:.....	4
<b>5 DO PROJETO DE TCC .....</b>	<b>5</b>
5.1 POR QUE ELABORAR UM PROJETO DE PESQUISA? .....	5
5.2 ESCOLHA DO TEMA .....	5
<b>6 DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO PROJETO DO TCC .....</b>	<b>5</b>
6.1 CAPA.....	5
6.2 FOLHA DE ROSTO .....	6
6.3 SUMÁRIO .....	6
<b>7 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA.....</b>	<b>6</b>
7.1 TEMA.....	6
7.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....	6
7.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA OU DA HIPÓTESE .....	6
7.3.1 Formulação do Problema: .....	6
7.3.2 Formulação da hipótese: .....	6
7.4 JUSTIFICATIVA.....	7
7.5 OBJETIVOS.....	7
7.5.1 Objetivo geral .....	7
7.5.2 Objetivos específicos .....	7
7.6 EMBASAMENTO TEÓRICO.....	8
7.7 METODOLOGIA .....	8
7.7.1 Método de abordagem .....	8
7.7.2 Técnicas de pesquisa.....	8
7.8 CRONOGRAMA .....	8
7.9 PLANO DE ESCRITA .....	9
7.10 REFERÊNCIAS .....	9
<b>8 DA FORMATAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
8.1 DA PAGINAÇÃO:.....	12
8.2 DA TITULAÇÃO:.....	12
<b>9 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS:.....</b>	<b>13</b>
9.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
<b>REFERÊNCIAS:.....</b>	<b>14</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Este Manual tem como objetivo estabelecer parâmetros para a elaboração do ARTIGO CIENTÍFICO, enquanto Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, bem como apresentar as legislações pertinentes à sua obrigatoriedade, às normas e procedimentos para o desenvolvimento tanto do PLANO DE REDAÇÃO (Projeto), quanto do ARTIGO.

## 2 DA OBRIGATORIEDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Segundo o Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC, o Trabalho de Conclusão de Curso é previsto para os concludentes do Curso de Direito por meio de Resolução CNE/CES nº 09 de 29 de setembro de 2004.

No IESI/FENORD o TCC é um artigo científico escrito acerca de um tema relacionado com o curso, devendo exprimir de forma clara sua análise e uso adequado dos conceitos técnicos-científicos tendo como parâmetro o conjunto de normas estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Direito e com o Art. 106 do Regimento Interno do IESI/FENORD, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se atividade curricular obrigatória, devendo ser elaborado em consonância com os princípios e as diretrizes estabelecidas pela Instituição e sob orientação de um docente do IESI/ FENORD e coordenado pelo Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso (NTCC).

## 3 DO NÚCLEO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso é um órgão do IESI/FENORD cujo objetivo principal é fornecer ao acadêmico todo suporte e orientação necessários ao desenvolvimento para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Compete ao Coordenador do NTCC, as seguintes atribuições:

- I- veicular entre o Corpo Docente e Discente as normas, procedimentos acadêmicos e requisitos técnicos científicos do projeto de artigo;
- II- dinamizar a distribuição Orientandos/Orientadores;
- III- articular com o professor orientador do Projeto de Artigo a operacionalização das atividades;
- IV- receber os projetos de artigo avaliados pelo professor orientador do projeto de artigo para divulgação dos resultados;
- V- diligenciar com a Coordenação Geral sobre os requerimentos de troca de orientador;

## **4 DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS:**

### **4.1 DO PROFESSOR ORIENTADOR:**

Respalgadas as condições da orientação, conforme Resolução CSE/IESI nº 10, de 18/12/2008 (reeditada inicialmente em 14/03/2020 e mais recentemente em 03/02/2025). Compete ao professor orientador as seguintes atribuições:

**I-** oferecer ao orientando toda a orientação jurídica indispensável ao desenvolvimento do projeto de artigo;

**II-** zelar pela adequação das normas técnicas pertinentes no projeto de artigo, bem como pela redação dos textos, tanto no que tange à clareza das ideias, como no que diz respeito à adequação do conteúdo;

**III-** orientar, examinar, corrigir, e, quando necessário for, sugerir alteração no resultado textual produzido pelo orientando, seja de cunho jurídico, metodológico e redacional;

**IV-** A orientação é um direito do aluno e dever do orientador, portanto, deve ser registrada, quer por e-mail, quer por registros escritos que sirvam de comprovação de orientação;

**V-** informar à Coordenação do NTCC sobre a ausência do orientando aos encontros designados, e, bem assim, sua inadimplência no cumprimento das ações determinadas;

**VI-** tomar parte das atividades de aperfeiçoamento de orientadores, reuniões, capacitação e demais atividades intrínsecas ao aprimoramento de orientadores.

### **4.2 DO ORIENTANDO:**

Durante a elaboração do projeto de artigo compete ao orientando:

**I-** Cumprir criteriosamente os prazos estabelecidos pelo presente Regulamento, ou por eventuais atos institucionais baixados por Ordem da Coordenação Geral;

**II-** Zelar pelo cumprimento do cronograma publicado;

**III-** Apresentar ao professor orientador as atividades intrínsecas ao desenvolvimento do projeto de artigo;

**IV-** Elaborar o projeto de artigo em consonância com as orientações metodológicas recebidas pelo professor orientador, bem como, observar o disposto no Manual I;

**V-** Primar pela apresentação do projeto de artigo, obedecendo às normas da ABNT, revisão e correção da linguagem e apresentação gráfica;

**VI-** Depositar tempestivamente junto ao NTCC 01 (uma) cópia do projeto de artigo encadernada.

## 5 DO PROJETO DE TCC

O Projeto de TCC é um documento que formaliza a proposta de trabalho a ser desenvolvida pelo aluno. No IESI/FENORD buscou-se padronizar um formato de projeto que está em consonância com os parâmetros trabalhados na disciplina de Metodologia Científica.

### 5.1 POR QUE ELABORAR UM PROJETO DE PESQUISA?

O “Projeto Pesquisa”, aqui tomado como “Projeto de Artigo”, representa o planejamento da pesquisa, e por conseguinte, da escrita do artigo, que é o nosso produto final, ou seja, nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

É imprescindível que o acadêmico desenvolva este projeto de forma consciente e responsável. A construção do projeto é a possibilidade de se projetar o seu artigo científico com mais agilidade! Sim, se você planeja, fica mais fácil o desenvolvimento da escrita.

### 5.2 ESCOLHA DO TEMA

A definição do tema corresponde ao assunto sobre o qual será realizado o trabalho científico. Pode partir da curiosidade do estudante, ser provocado por trabalhos já realizados durante o processo da sua formação acadêmica, ser sugerido por leituras, pelos professores ou pelo orientador.

Para a escolha do tema devem ser observados os seguintes pontos:

- O tema é do meu interesse? O tema tem alguma importância teórica ou prática?
- Será que está adequado às minhas competências? Existe material bibliográfico e/ou documental suficiente e disponível?

## 6 DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO PROJETO DO TCC

### 6.1 CAPA

A capa é um elemento obrigatório. Nela devem constar as informações que se seguem, dispostas na seguinte ordem: nome da instituição, nome do autor, título, subtítulo (se houver), local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado; ano de apresentação.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL NORDESTE MINEIRO -  
FENORD  
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR INTEGRADO -  
IESI

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO PROJETO DE ARTIGO

## 6.2 FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto também é um elemento obrigatório. Na folha de rosto apresentam-se as informações do trabalho. Exemplo: Nome do autor (acadêmico pesquisador); título do trabalho; nome da Instituição. Sugere-se “Artigo apresentado como requisito para aprovação na Faculdade de Direito do IESI/FENORD.

## 6.3 SUMÁRIO

O sumário é o último elemento pré-textual, sendo obrigatório nos trabalhos acadêmicos. É a enumeração das principais divisões e/ou seções do trabalho. Deve seguir a mesma ordem em que o conteúdo aparece no texto e sua respectiva paginação. Deve-se incluir apenas as partes que sucedem o sumário, ou seja, não incluir: dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo e listas.

## 7 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

### 7.1 TEMA

Deve-se explicitar o tema escolhido para o desenvolvimento do projeto.

### 7.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Enfatizar o foco do assunto escolhido para a pesquisa. Deve-se restringir o objeto de pesquisa ao máximo e o apresentar em forma de título.

### 7.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA OU DA HIPÓTESE

Considerando que o artigo científico pode ser original (apresenta temas/pesquisas originais) ou de revisão (analisa e discute trabalhos já publicados, revisão bibliográficas), no Projeto de Artigo, o acadêmico deverá definir junto ao orientador o formato do seu trabalho. Se o artigo é original, apresenta-se a formulação de um problema de pesquisa; se o artigo é de revisão, apresenta-se a hipótese dentro do tema delimitado.

#### 7.3.1 **Formulação do Problema:**

Apresentar a situação a ser abordada, fixando os limites da pesquisa. Este tópico deve determinar a questão de pesquisa, prioritariamente através de uma pergunta.

Exemplo: Quais os argumentos atualmente utilizados pelo Poder Judiciário brasileiro para deferir ou indeferir pedidos de alvarás judiciais de aborto por anencefalia fetal?

#### 7.3.2 **Formulação da hipótese:**

A hipótese é uma possível solução (resposta) ao problema. Deve ser elaborada com base na pesquisa exploratória feita pelo autor do projeto. Cabe destacar que não a solução

definitiva para o problema, sendo a mesma confirmada (ou não) no decorrer da pesquisa.

## 7.4 JUSTIFICATIVA

Trata-se da apresentação do trabalho de pesquisa, portanto, demonstra a relevância e atualidade do tema e/ou motivos que justifiquem a sua relevância social, jurídica ou acadêmica. Sugere-se apresentar aqui, se houver, problemas práticos que demonstrem a relevância do tema e/ou até mesmo o que motivou o pesquisador a escolha do tema. Lembre-se de que um bom texto de justificativa do projeto será utilizado como parte da introdução do artigo.

## 7.5 OBJETIVOS

### 7.5.1 Objetivo geral

O objetivo geral deve expressar a finalidade intelectual da pesquisa. Responde à questão: para quê pesquisar? Deve ter coerência direta com o problema de pesquisa, bem como com a hipótese aventada e ser apresentado em uma frase que inicie com um verbo no infinitivo.

Ex.: Analisar posicionamentos jurisprudenciais e doutrinários frente à omissão legislativa no que tange à inércia recíproca das partes quanto à estabilização da tutela antecipada requerida em caráter antecedente de forma a propor ou ao menos sugerir uma solução jurídica que se faça adequada à mencionada omissão legislativa existente no CPC/2015.

### 7.5.2 Objetivos específicos

Apresentam os detalhes e/ou desdobramento do objetivo geral. Sempre serão mais de um objetivo, todos iniciando com verbo no infinitivo que apresente tarefas parciais de pesquisa em prol da execução do objetivo geral. De outro modo, os objetivos específicos representam o que você irá fazer para alcançar o seu objetivo geral, portanto, são as partes do seu artigo, ou capítulos de uma dissertação.

Exemplo:

- Analisar a bibliografia atual acerca do tratamento conferido pelo Novo Código de Processo Civil à Tutela Provisória, em especial à tutela antecipada antecedente;
- Conceituar a tutela antecipada antecedente de forma a explicitar os marcos teóricos com os quais dialogará o trabalho a ser desenvolvido;
- Discorrer acerca do tratamento legislativo conferido às situações de inércia do réu, que regularmente citado deixa de apresentar recurso à decisão concessiva da tutela antecipada;
- Discorrer acerca do tratamento legislativo conferido às situações de inércia do autor que regularmente intimado deixa de realizar o aditamento da petição inicial de tutela antecipada;

- Analisar as posições de diversos doutrinadores e jurisprudências dos tribunais a respeito da estabilização da tutela antecipada requerida em caráter antecedente;
- Analisar propostas de solução à lacuna legislativa contida no Novo Código de Processo Civil diante da inercia recíproca das partes na tutela antecipada antecedente.

## 7.6 EMBASAMENTO TEÓRICO

O embasamento teórico deve ser apresentado de forma a demonstrar conhecimento básico da literatura científica sobre o tema, incluindo citações indiretas e/ou diretas. Sugere-se o levantamento dos conceitos (palavras chaves) e abordagens dos mesmos por diferentes autores.

## 7.7 METODOLOGIA

### 7.7.1 Método de abordagem

Forma(s) de abordagem teórica da pesquisa.

Exemplo: método de abordagem dedutiva (do geral para o específico); indutiva (do particular para o geral); dialética (contraposição de ideias).

### 7.7.2 Técnicas de pesquisa

Técnicas que serão utilizadas para a coleta de dados e para a análise dos mesmos. Exemplo: revisão bibliográfica; coleta de jurisprudência; análise de conteúdo de argumentos jurisprudenciais.

## 7.8 CRONOGRAMA

É a distribuição das atividades da pesquisa no tempo, incluindo período de elaboração do TCC. A tabela a seguir serve como exemplo. Você deverá fazer o seu planejamento com o seu orientador.

ATIVIDADES	FEV	MAR						
Escolha do tema e do orientador								
Encontros com o orientador								
Pesquisa bibliográfica preliminar								
Leituras e elaboração de resumos								
Entrega do projeto de Artigo								
Revisão bibliográfica complementar								

## 7.9 PLANO DE ESCRITA

Deve-se propor um roteiro de escrita do artigo – Introdução, desenvolvimento (apresentar partes do desenvolvimento) e conclusão, ainda que provisoriamente. Para o desenvolvimento, deve-se pensar os “títulos” das “partes do artigo” de acordo com os seus objetivos específicos.

### Exemplo:

## 1 INTRODUÇÃO

## 2 A TUTELA PROVISÓRIA NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

### 2.1 A TUTELA ANTECIPADA ANTECEDENTE

### 2.2 O LEGISLATIVO CONFERIDO ÀS SITUAÇÕES DE INÉRCIA DAS PARTES

### 2.3 POSICIONAMENTO DOUTRINÁRIOS E JURISPRUDENCIAIS E A INÉRCIA RECÍPROCA DAS PARTES

## 3 CONCLUSÃO

## REFERÊNCIAS

### 7.10 REFERÊNCIAS

Segundo a ABNT (6023:2018), referência “*é o conjunto padronizado de elementos descritivos extraídos de um documento, que permite sua identificação individual*”. A apresentação precisa e correta das referências é essencial para a fundamentação adequada do trabalho científico e facilita a localização das fontes pelo leitor.

**Atenção:** apenas as obras citadas no texto devem constar nas referências — e todas as referências devem ter sido mencionadas ao longo do texto.

Assim, as referências devem estar presentes tanto no corpo do texto quanto ao final do trabalho.

As referências apontadas ao longo do texto são chamadas também de *citações* e servem para indicar, no momento em que uma ideia, dado ou trecho é utilizado, de onde essa informação foi retirada. Elas são importantes porque: *i)* dão crédito ao autor original, evitando plágio; *ii)* permitem ao leitor localizar a fonte para aprofundar ou verificar a informação e *iii)* mostram a base teórica do trabalho, demonstrando que ele está ancorado em estudos anteriores. As citações podem ser diretas ou indiretas.

A citação direta é a reprodução exata das palavras do autor consultado, sem alterar nada do texto original — nem mesmo pontuação ou erros.

**Como usar:** Coloque o trecho entre aspas se ele tiver até três linhas; se for maior que três linhas, destaque em parágrafo separado, com recuo, fonte menor e sem aspas e sempre mencione o sobrenome do autor, ano e página.

**Exemplo curta (até 3 linhas):**

Segundo Souza (2019, p. 22), "a democracia só se efetiva com participação social ativa".

**Exemplo longa (mais de 3 linhas):**

De acordo com Souza (2019, p. 44):

A Constituição de 1988 representou um avanço significativo nas garantias individuais. No entanto, ainda existem entraves concretos à efetivação desses direitos, sobretudo nas camadas mais vulneráveis da população.

Por sua vez, a citação indireta é a reescrita da ideia do autor com suas próprias palavras, sem copiar literalmente.

**Como usar:** não use aspas e indiquem autor e ano, mas não é obrigatório indicar a página (embora seja recomendável).

**Exemplo:**

A efetivação dos direitos constitucionais ainda enfrenta obstáculos na prática, especialmente entre os grupos sociais mais vulneráveis (Souza, 2019) ou Conforme Silva (2020, p. 45), o acesso à justiça deve ser garantido de forma ampla.

É importante destacar que as citações feitas ao longo do texto devem ser feitas como o exemplo acima, isto é, apenas com a letra inicial do sobrenome do autor maiúscula e as demais minúsculas, nos termos da NBR 10.520:2023.

Lado outro, as referências bibliográficas ao final do texto são um apanhado completo e organizado de todas as fontes citadas no texto. Fica no final do trabalho e deve seguir uma norma técnica (ABNT 6023:2018). Ela é importante porque **reúne todas** as fontes utilizadas de forma clara e acessível, facilita a checagem das informações por parte de quem lê e demonstra a variedade e qualidade das fontes, o que valoriza o conteúdo produzido.

Em resumo: a citação no corpo do texto aponta *quem disse o quê e quando*, enquanto a referência no final mostra *onde encontrar essa fonte*. Ambas são essenciais para garantir a ética, a credibilidade e a qualidade do trabalho.

Nesse caso, deve-se elaborar uma lista com as referências bibliográficas utilizadas no projeto de pesquisa. Além disso, as citações devem ser mencionadas ao longo do texto, especialmente nos tópicos de embasamento teórico e metodologia.

A lista, ao final, deve ser apresentada em ordem alfabética, sem numeração, iniciando pelo autor. Ela deve ser alinhada à margem esquerda, espaçamento simples entre as linhas de uma mesma referência, separadas entre si por **uma linha** em branco de espaço simples, ou seja, um espaço simples (podendo-se fazê-lo clicando uma vez a tecla "enter")

ou, ao posicionar o cursor no final da referência, poderá, em seguida, clicar em “adicionar espaço depois do parágrafo”).

### Exemplo:

VERAS, R.P. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e consequências na sociedade. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v. 21, n. 3, p. 225-233, 1987.

RIBEIRO, V. L. País jovem com cabelos brancos: a saúde do idoso no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

Os principais elementos de uma referência são: autor(es), título, título da revista ou da obra, edição, local de publicação (a cidade deve ser indicada conforme consta no documento; na ausência do nome da cidade, pode-se indicar o estado ou o país, desde que mencionados no material), nome da editora e data ou ano da publicação.

Também é possível incluir a paginação da obra.

Para documentos eletrônicos disponíveis online, devem ser informados, ao final da referência, o link de acesso (precedido de Disponível em:) e a data de acesso (precedida de Acesso em:).

Demais orientações sobre como elaborar uma referência, podem ser encontradas na ABNT NBR (6023:2018) da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

## 8 DA FORMATAÇÃO

O Projeto/Artigo de Pesquisa deve obedecer às regras da ABNT (NBR 14724: Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos e NBR 15287:2025 para Projetos de Pesquisa):

- Os textos devem ser digitados ou datilografados na cor preta. O uso de outras cores é permitido apenas em ilustrações.

- Papel: A4 (21 cm x 29,7 cm).

- Margens para o anverso<sup>1</sup>:

- Superior e esquerda – 3 cm

- Inferior e direita - 2 cm

- Margens para o verso:

- Superior e direita - 3 cm

- Inferior e esquerda - 2 cm

- Letra (fonte): Arial ou Times New Roman

- Tamanho (fonte): Tamanho 16 - **título do trabalho** na capa e na folha de rosto; Tamanho 14 - capa e folha de rosto; tamanho 12 no texto do trabalho, na nota da natureza

---

<sup>1</sup> O termo "anverso" refere-se à frente ou face principal de um documento ou objeto, como uma folha de papel. O lado oposto é chamado de "verso".

do trabalho da folha de rosto<sup>2</sup>, parte pré-textual, textual e pós-textual, referências, apêndices e anexos no texto; nas citações, notas de rodapé, fonte 10, bem como em legendas e fonte de ilustrações e tabelas. O espaçamento simples.

- **Parágrafo:**

- Tradicional, a 2 cm da margem esquerda, sem saltar linha entre um parágrafo e outro, ou Moderno, iniciando na margem esquerda e saltando linha entre um parágrafo e outro.
- Alinhamento do texto: Justificado
- Espaçamento entre linhas: 1,5 no texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas que nesses casos tem o espaçamento simples, como mencionado anteriormente.

## 8.1 DA PAGINAÇÃO:

- Números arábicos.
- No alto à direita.
- Iniciar a contagem a partir da folha de rosto.
- Aparece só a partir do texto.

## 8.2 DA TITULAÇÃO:

- Usar numeração progressiva.
- Toda divisão primária do trabalho (capítulo ou tópico de projeto) deve ser iniciada em uma nova folha.
- Divisões primárias: fonte 14, negrito, maiúsculas, alinhado à esquerda, na margem superior e separado do texto por um espaço de 1,5.
- Divisões secundárias: fonte 12, caixa alta, sem negrito, alinhado à esquerda e separado do texto antecedente e do texto precedente por um espaço de 1,5.
- Divisões terciárias: fonte 12, negrito, só a primeira letra maiúscula, alinhado à esquerda e separado do texto antecedente e do texto precedente por um espaço de 1,5.
- Divisões quaternárias: fonte 12, sem negrito, só a primeira letra maiúscula, alinhado à esquerda e separado do texto antecedente e do texto precedente por um espaço de 1,5.
- Errata, agradecimentos, resumo, listas, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) são títulos que não têm indicativo numérico: fonte 14, negrito, maiúsculas, centralizados na margem superior e separados do texto precedente por um espaço de 1,5.
- Folha de aprovação, dedicatória e epígrafe não possuem título nem indicação numérica.

---

<sup>2</sup> É um pequeno texto que explica o tipo e a finalidade do trabalho, além de identificar a instituição de ensino, o curso e o professor orientador. Exemplo da nota para o Artigo: Artigo Científico apresentado ao Curso de Direito do Instituto de Ensino Superior Integrado, mantido pela Fundação Educacional Nordeste Mineiro, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Direito. Orientador: Prof. Dr./Me./Ma. Fulano de Tal.

## 9 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS:

Os elementos pós-textuais, também denominados elementos referenciais, compreendem a referência bibliográfica, os anexos e os apêndices, quando necessários. Esses são elementos orientadores para os leitores, que a eles recorrem, sempre que, no decorrer da leitura do corpo do trabalho, houver indicações que lhes suscitam curiosidade ou que possam auxiliar na compreensão da caminhada do pesquisador.

### 9.1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Como já mencionado anteriormente, a exigência, não somente em relação às monografias e artigos científicos, mas em qualquer publicação científica, é que seja elaborada uma seção de referências bibliográficas. Referências Bibliográficas referem-se às obras (livros, artigos impressos ou presentes em fontes eletrônicas etc.) que foram citadas no corpo do trabalho. Isso significa que, ao fazer uso das vozes de diferentes autores, quer textualmente, quer parafraseando-os, o autor do artigo deve citá-los no corpo do trabalho e referenciá-los na seção Referências Bibliográficas.

Os principais elementos de uma referência são: autor(es), título, título da revista ou da obra, edição, local de publicação (a cidade deve ser indicada conforme consta no documento; na ausência do nome da cidade, pode-se indicar o estado ou o país, desde que mencionados no material), nome da editora e data ou ano da publicação. Também é possível incluir a paginação da obra.

Para documentos eletrônicos disponíveis online, devem ser informados, ao final da referência, o link de acesso (precedido de Disponível em:) e a data de acesso (precedida de Acesso em:).

Especialmente sobre os autores, podem ser identificados pelo seu sobrenome, seguido das iniciais do seu nome, ou pelo nome completo. Se a opção for mencionar os autores pelo nome completo, todas as referências devem seguir o mesmo formato.

Todas as iniciais/prenomes dos autores são mencionados. Quando houver até três autores, todos devem ser indicados. Quando houver quatro ou mais autores sugere-se indicar apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* (em itálico)

#### Exemplo:

- Um autor: RIBEIRO, D. R. ou RIBEIRO, Daniel Ruas
- Dois autores: BUCHMANN, P. L.; SANTANA, T.
- Três autores: OLIVEIRA, B; NUCCI, A. F.; SOUZA, G. E.
- Quatro autores ou mais: PIMENTEL, K. J. et al. ou PACHECO, K. J.; MORAES, B. Q.; SOUZA D.; MACHADO, J. J.

A respeito dos demais elementos, recomenda-se a leitura da ABNT NBR 6023:2018 e do Manual de Trabalhos Acadêmicos III - 2025.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Visconde de. [1946] 1926: *Memória sobre meios de promover a colonização*. Salvador: Imprensa oficial. [Ed. original: Memória sobre os meios de promover a colonização, pelo Visconde de Abrantes. Berlin: Typographia de Unger Irmãos, 1848]

ALENCASTRO, L. F. e RENAUX, M. L. Caras e modos dos migrantes e imigrantes. In: *História da Vida Provada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, v.2, 1997. P.291-335

AZEVEDO, C. M. M. *Onda Negra, meio branco: o negro no imaginário das elites- séc.XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BAHTIN, M. [1979] *Estética da criação verbal*. 3. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.

\_\_\_\_\_, M. [1929] *Marxismo e filosofia da linguagem*. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BASSANEZI, M. S. B. Imigrações Internacionais no Brasil: um panorama histórico. In: PATARRA, Neide L. (Org) *Emigração e Imigração internacionais no Brasil contemporâneo*. São Paulo: FNUAP-1996. v. 1 p. 3-35.

BONNEMAISON, Joel. Viagem em torno do Território. In: ROSENDAHL, Zeny; CORREA, Roberto Lobato (Org.). *Geografia Cultural: um século*. Rio de Janeiro: UERJ, 2002.

BOSSÉ, Mathias Le. As questões de identidade em Geografia Cultural – algumas concepções contemporâneas. In: CORRÊA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny (orgs). *Paisagens, Textos e Identidade*. Rio de Janeiro: UERJ, 2004.

BRITO, Fausto. Crescimento demográfico e migrações na transição para o trabalho assalariado no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*. Campinas, v.21, n.1, p.5-20, jan/jun.2004.

CHAGAS, Paulo Pinheiro. *Teófilo Otoni, ministro do povo*. 2ed. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1956.

## REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 10.520**: informação e documentos. Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 14.724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 15.287**: informação e documentação: Projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6027**: Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NRB 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

CONTEÚDO Métodos e Técnicas de. Fábio Cardoso Maimone. Santos: Universidade Católica de Santos, 2010. (47 vídeos). Disponível em: <http://www.youtube.com/user/ConteudoMTP>. Acesso em: 22 nov. 2013. (Esses vídeos estão indexados na base de dados da biblioteca).

INTRODUÇÃO a metodologia do conhecimento. Alexandre Godoy Dotta. Curitiba: ULT União Latino-Americana de Tecnologia, 2013. (7 vídeos). Disponível em: <http://www.youtube.com/channel/UCjezrUIY860acU0F2v8J0nQ/videos>. Acesso em : 23 out. 2013. (Esses vídeos estão indexados na base de dados da biblioteca).

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **Monografia Jurídica**. 8. ed. rev. São Paulo: RT, 2008.

NUNES, Luiz Antônio Rizzato. **Manual da monografia Jurídica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Teófilo Otoni, 03 de fevereiro de 2025.